

Polônia firma plano com FMI

por Christopher Bobinski
do Financial Times

O governo polonês chegou a um acordo com o Fundo Monetário Internacional a respeito dos principais pontos de um forte plano deflacionário para a economia em três anos. O plano constituirá a base para a discussão de um acordo para o reescalonamento da grande dívida externa da Polônia, avaliada em US\$ 39 bilhões.

Um acordo com o FMI é considerado fundamental pelos governos ocidentais e pelos bancos internacionais para a concessão de nova ajuda à Polônia.

Janusz Sawicki, vice-ministro das Finanças, que esteve recentemente em Washington para conversar com o FMI, disse ao Financial Times que as con-

versações formais com o FMI para a discussão das propostas só começarão depois que o novo Parlamento polonês as tiver aprovado. As consultas entre o governo e o FMI deverão continuar nos próximos meses, disse ele.

O plano trienal inclui:

- um corte no déficit orçamentário;
- o aperto dos controles monetários;
- a liberação dos preços;
- o fechamento das companhias deficitárias;
- o equilíbrio das contas externas até 1992;
- a venda de ações de empresas industriais estatais, embora o setor público deverá manter o controle geral das grandes empresas;
- o estabelecimento de uma bolsa de valores;
- a venda das empresas estatais menores a proprietários privados.